

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVIII

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1909

NUM. 207

A morte de Jesus Christo

E A SUA NECESSIDADE
PARA A SALVAÇÃO DO HOMEM
VI

(Conclusão)

O capitulo 53 de Isaias é uma declaração prophetica dos soffrimentos e morte de Jesus Christo, e a sua necessidade para o homem ficar livre de seus peccados.

Este capitulo ao lado do Evangelho é como uma narração evangelica. Ainda que o capitulo apresenta a incredulidade dos Judeus quando Jesus Christo veio, elle é tambem uma confissão do arrependimento da nação judaica quando ella se converter e reconhecer que Jesus de Nazareth é o verdadeiro Messias.

A propheta tem duas partes, uma a confissão dos Judeus arrependidos, e a outra o proposito de Deus em fazer o Messias soffrer. O Messias foi cortado da terra dos viventes, contado com os malfeitores na sua morte, mas em vez de sepultura igual teve a de um rico (de José de Arimathéa). Deus (Jehovah) quiz quebrautar o Messias na sua fraqueza, e sua vida tinha de ser entregue como expiação pelo peccado. Não sómente os Judeus, mas Deus mesmo tomou parte na execução da morte de Jesus Christo. (Isaias 53 v 8 a 12). Deus levantou a espada da sua justiça contra o Messias, o Pastor e as ovelhas se despersaram; esta propheta em Zac. 13 v 7, o Senhor Jesus fez referencia appli-

cando-a a si na occasião quando era preso (Matt. 26 v 31).

Os Judeus se converterão e porão os olhos em Jesus, a quem traspassaram e chorarão arrependidos (Zac. 12 v 10 a 14; c. 13 v 1).

As mesmas 30 moedas com as quaes Jesus foi vendido, estavam indicadas em Zac. 11 v 12, 13; Matt. 27 v 9.

A sua resurreição foi symbolisada por Jonas no ventre da baleia. (Matt. 12 v 40).

A morte de Jesus Christo era necessaria para a salvação dos Judeus e tambem dos Gentios. Esta salvação só podia se realisar pela sua morte na cruz, pois Elle disse: Importa que o Filho do Homem seja levantado, e quando Elle for levantado, attrahirá a si todos os povos (João 3 v 14; c. 12 v 32, 33).

Si Elle, como o grão de trigo, não morresse, ficaria só, mas morrendo, produziria muito fructo (João 12 v 24, 25, 27).

Em Christo todos os povos serão abençoados mas esta benção estava interrompida pelo peccado e maldição. Jesus veio retirar o peccado e a maldição, morrendo na cruz, tornando-se maldito, para que a benção de Abrahão viesse aos Gentios. (Gal. 3 v 13, 14).

A reconciliação de Judeus e Gentios tinha de ser pela morte na cruz (Eph. 2 v 16). A cedula do decreto de Deus que era contra nós, só podia ser cancellada pela morte na cruz (Col. 2 v 14).

O Evangelho não podia ser annuciado aos Gentios pelos Judeus, sem a morte de Jesus Christo, Elle foi morto e nos remig

para Deus pelo seu sangue, de toda a tribu, de toda a lingua, de todo o povo e de toda a nação (Apoc. 5 v 9). Bemdito o Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo que nos amou de tal maneira que nos deu Seu Filho Unigenito para pela sua morte nos abençoar com toda a benção espiritual em bens celestiaes em Christo (Eph. 1 v 3; João 3 v), e que nos fez agradaveis a si em seu amado Filho, no qual nós temos a redempção pelo seu sangue, a remissão dos peccados, segundo as riquezas da sua graça, (Eph. 1 v 6, 7) e que pelo amor que nos teve, a seu proprio Filho não perdoou, mas por nós todos o entregou (Rom. 8 v 32). Na realização desse grande amor de Deus para com os peccadores, temos o grande mysterio da encarnação de Jesus Christo, o qual sendo Deus se fez homem, porque como Deus não podia morrer. O Verbo que estava com Deus e que era Deus, se fez carne e habitou entre os homens. (João 1 v 1, 14). Tendo a natureza de Deus e sendo igual á Deus, tomou a natureza de servo, fez-se semelhante aos homens, foi reconhecido como homem, humilhou-se a si mesmo, feito obediente até á morte e morte de cruz. (Phil. 2 v 5 a 8).

Este é o grande mysterio, Deus manifestado em carne. (1^a Tim. 3 v 16), o mesmo que foi morto e que agora está vivo por seculos dos seculos. (Apoc. 1 v 17, 18). Elle é o primeiro e o ultimo, Alpha e o Omega; o Senhor Deus Todo—Poderoso (v 8).

Jesus Christo era uma Pessoa Divina que desceu do céu para tomar em união com a sua Pessoa um corpo humano. Seu corpo foi formado no ventre da virgem Maria pelo poder do Espirito Santo (Lucas 1 v 35). A união das duas naturezas, Divina e Humana, não constituiram duas pessoas, mas uma só, tendo cada natureza as qualidades que lhes eram proprias.

Em Jesus Christo residiu toda a plenitude da Divindade corporalmente (Col. 2 v 9 e c. 1 v 19, 20).

Elle era verdadeiro Deus com todos os attributos da Divindade, e era verdadeiro Homem com todas as qualidades da humanidade. O peccado não é uma parte da humanidade.

Adão era um verdadeiro homem antes de peccar, o peccado não faria parte do

seu corpo. O peccado veio de fóra, entrou no homem e este tornou-se peccador.

Jesus Christo é o Homem perfeito, é o segundo Adão creado segundo Deus em justiça e em santidade de verdade (Eph. 4 v 24).

Por um pouco de tempo Elle se fez menor do que os anjos (Heb. 2 v 9).

Ainda que o seu corpo foi formado em uma mulher neste mundo, Elle veio do Céu, era celestial e possuia um corpo espiritual (1^a Cor. 15 v 45 a 48).

A espiritualidade do seu corpo consistia que Elle, Jesus, não estava ligado a terra, mas desprendido della, Elle era santo e immaculado, separado dos peccadores e mais elevado que os céos (Heb 7 v 26). Elle foi experimentado (ou tentado) em todas as cousas á nossa semelhança, excepto o peccado (Heb. 4 v 15). Nunca commetteu peccado, nem foi achado enganado na sua bocca (1^a Pedro 2 v 22). Neste alto gráu de perfeição, Elle possuia um corpo como os mais homens (excepto que não tinha peccado).

Nascendo da mulher, participou da natureza della, Elle foi feito da mulher (Gal. 4 v 4), nasceu creança na mangedoura de Beliem de Judá. Amamentou-se com o leite de sua mãe, e portanto recebeu uma parte da substancia della. Passou pelo processo de uma creança, desenvolvendo-se segundo a idade: «Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça, diante de Deus e dos homens» (Lucas 2 v 52). Esteve aos cuidados de José que o tomou de noite com sua mãe e retirou-se para o Egipto (tendo mais ou menos 2 annos) Matt. 2 v 14. O mesmo fez José quando voltou do Egipto: tomou o menino e sua mãe, e veio para a terra de Israel (v 21), retirando-se depois para Nazareth (v 23), onde «o menino crescia e se fortificava (Lucas 2 v 40). Na idade de 12 annos esteve no templo assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas (Lucas 2 v 42 a 46). Aqui ainda Elle é chamado o «menino Jesus», e quando depois de ter sido achado, veio para Nazareth, esteve obediente a seus paes (v 51). José e Maria são chamados paes de Jesus no v 41, ainda que José não era pae de Jesus. Em Nazareth esteve Jesus até á idade de 30 annos (Lucas 3 v 23) quando veio ter com João Bap-

tista para ser baptizado por elle e principiar o seu ministerio (Matt. 3 v 13).

Durante os 3 1/2 annos do seu ministerio deu provas de ser um verdadeiro homem, precisou comer, beber, dormir e descansar. Ainda que Elle era celeste e com um corpo espirital, Elle não era um espirito, pois depois da sua resurreição mostrou as suas mãos e o seu lado aos discipulos, e disse-lhes que jum espirito não tem carne nem ossos como Elle tinha (Lucas 24 v 38 a 40).

Elle tornou-se um membro da humanidade, um filho de Adão (Lucas 3 v 38), filho de Abrahão e de David (Matt. 1 v 1). Tomou carne e sangue como os mais homens, e se tornou o osso do nosso osso e a carne da nossa carne (Eph. 5 v 30).

Ainda que no Grego, no Inglez, em Almeida e outras versões não se achão as palavras «carne e sangue commum mas sómente carne e sangue» o qualificativo commum que se acha na versão de Figueiredo, em Heb. 2 v 14, não altera o sentido do Apostolo, nem estabelece que Jesus teve carne e sangue de peccado.

O Apostolo apresenta Jesus como homem, e como todos os homens são irmãos, em um sentido geral, Jesus fallando ao Pae, diz: «Annunciarei o teu nome a meus irmãos» Depois o Apostolo apresenta Jesus como pae, e chefe da humanidade, então diz: Eis-aqui estou eu e os meus filhos que Deus me deu. (Heb. 2 v 11 a 13); referindo-se ao Salmo 21 v 23 e Is. 8 v 18.

Então o Apostolo conclue mostrando a participação de Jesus com aquelles filhos, diz: «Porquanto os filhos tiveram carne e sangue (tíramos o commum em Figueiredo), Elle tambem participou igualmente das mesmas consas «(Heb. 2 v 14).» Participou de que ?

Da carne e sangue dos filhos, da carne e sangue de Maria, de Abrahão, de David e de todos aquelles cujos nomes estão indicados em Matt. 1 e Lucas 3 v 23 a 38). Si Jesus tivesse sido gerado como os mais homens, Elle participaria do peccado original, mas sendo Elle um Homem que veio do céu, gerado neste mundo por Deus, o Espirito Santo, pôde nascer de Maria sem participar do peccado e sem precisar que Maria fosse immaculada. Assim sendo Jesus o segundo Adão, o segundo Cabe-

ça da humanidade, Elle é o Filho do Homem. «Já um Pequenino se acha nascido para nós, e um filho nos foi dado, foi posto o principiado (poder) sobre o seu hombro, e o nome com que se appellida será Admiravel, Conselheiro, Deus Forte, Pae da Eternidade, Principe da Paz.» (Isaias 9 v 6). Jesus é o Menino que Deus nos deu, nascido de uma mulher virgem, Elle é nosso Emmanuel, Deus connosco (Matt. 1 v 23). Jesus tomou o nome de Filho do Homem, pois não consta do Evangelho que alguém lhe dêsse esse appellido.

Era um titulo que pertencia ao Messias, e o achamos em Dan. 7 v 13, e quando Jesus foi interrogado pelo Summo Sacerdote si Elle era o Messias, Jesus respondeu: que era, dizendo: «Tu disseste, mas eu vos declaro que vereis daqui a pouco ao Filho do Homem assentado á direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do céu» (Matt. 26 v 64). Portanto Jesus se declarou perante o supremo Tribunal dos Judeus, que Elle era o Messias e o Filho do Homem de quem Danieel fallou.

Aos discipulos Jesus perguntou o que dizião os homens ser Elle o Filho do Homem (Matt. 16 v 13) e depois das informações que os discipulos deram, Elle lhes perguntou: E vós quem dizeis que sou eu? Então Pedro disse: «Tu és o Christo (o Messias) Filho de Deus vivo (v 15, 16). Sempre que o Senhor Jesus fallava de si, se appellidava—Filho do Homem; e fallando da autoridade que tinha para julgar, disse que tinha o poder de exercitar o juizo, porque era o Filho do Homem. João 5 v 27. Si um chimico examinasse a carne e o sangue de Jesus, a carne e o sangue do ladrão na cruz, não encontraria differença alguma. O peccado não pôde ser chimicamente examinado porque é uma qualidade moral, independente da formação do homem.

Só Deus pôde ver o peccado no homem, porque o peccado é uma iniquidade, toda a iniquidade é peccado 1.º João 3 v 4; c. 5 v 17. A differença entre Jesus e o ladrão, ou outro homem, é que Jesus possuia um corpo de carne, sangue e ossos, mas sem o peccado, e um corpo formado da substancia da humanidade pelo poder directo do Espirito Santo.

Quando Maria apresentou a difficulda-

de de conceber, dizendo ao anjo: «Como se fará isso, pois eu não conheço varão?» O anjo respondeu: O Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude (podêr) do Altissimo te cobrirá com a sua sombra, e por isso mesmo o Santo, que ha de nascer de ti, será chamado Filho de Deus». (Lucas 1 v 34, 35).

Deste modo o corpo de Jesus era celeste e espiritual. Os crentes no dia da resurreição terão um corpo igual ao corpo de Jesus (Phil. 3 v 20, 21), um corpo espiritual; quando morrem é semeado o corpo animal, mas quando resuscitarem, o corpo será espiritual, isto é, sem peccado, e corrupção (1^a Cor. 15 v 44).

Jesus disse: «Ninguem subio ao céu, senão aquelle que desceu do céu, a saber, o Filho do Homem que está no céu» (João 3 v 13).

Elle estando na terra fallando com Nicodemos, declarou que estava no céu, porque em suas duas naturezas, Elle era do céu e tambem da terra unindo o céu e a terra, como Jacob na escada que viu, symbolo de Jesus, que disse a Nathanael: «Veréis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.» (Gen. 28 v 12, e João 1 v 51).

Assim temos em Jesus Christo—o Filho do Homem e tambem o Filho de Deus. «Sabemos que veio o Filho de Deus, e que nos deu entendimento para que conheçamos ao verdadeiro Deus e estejamos em seu verdadeiro Filho: este é o verdadeiro Deus e a vida eterna» (1^a João 5 v 20). Concluimos regeitando a innovação de uma doutrina que ensina não ter sido necessaria a morte de Jesus Christo para a salvação do homem. Cremos e acceitamos só o que Deus tem revelado na sua Palavra, e não procuramos especular com doutrinas que não estão reveladas por Deus. Os tempos modernos estão sendo para innovações materiaes e espirituas. Nas primeiras poderá haver proveito, mas nas segundas ha perigo de afastamento das sãs e puras doutrinas ensinadas por Jesus Christo e seus Apostolos.

Não somos nem procuramos ser mais sabios do que Deus. O que Elle podia fazer não é de nossa competencia. Damos graças á Deus pelo que Elle fez, e basta sabermos que—«como Moysés no deserto

levantou a serpente, assim importava que fosse levantado o Filho do Homem, para que todo o que crê nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque de tal maneira amou Deus ao mundo que lhe deu seu Filho Unigenito, para que todo o que crê nelle não pereça, mas tenha a vida eterna» (João 3 v 14 a 16).

Louvemos todos ao Pae do Céu,
Porque amou aos peccadores;
E seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dores.

Por suas chagas fomos sarados,
Vida temos por sua morte,
As nossas almas por elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte.

Por tanto amor, que a terra e o Céu.
Com alleluias resõem;
Vozes humanas, em côro alegre,
Gratos louvores entõem.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

ESTATISTICA

das Escolas Dominicaes no Brazil

A Associação Internacional de Escolas Dominicaes, de que é presidente o bem conhecido rev. F. B. Meyer, deseja obter estatisticas exactas do numero de Escolas Dominicaes, de officiaes e professores e de alumnos, que ha no Brazil, assim como o numero das escolas que se utilisam das Licções Internacionaes.

Para esse fim o presidente da Comissão Central, rev. Geo. W. Balley, escreveu-me, pedindo-me para colher e enviar-lhe estas estatisticas, pelo que, venho, por intermedio dos jornaes evangelicos, pedir a todas as egrejas evangelicas os dados supra mencionados.

Não deve ser difficil ás denominações que têm por costume exigir nas suas reuniões annuaes, relatorios de todas as suas egrejas, fornecer do livro de suas actas, estas estatisticas.

Peço, portanto, a todos os encarregados das actas das diversas egrejas ou deno-

minações o obsequio de me mandarem para a Caixa do Correio, 454, Rio de Janeiro, essas estatísticas ou um exemplar das actas que as contêmham.

Si, porventura, qualquer igreja não publica as estatísticas de suas escolas dominicaes, peço aos respectivos pastores ou superintendentes a fineza de enviarem-me a informação desejada.

A proxima convenção da dita Associação realizar-se-á na cidade de Washington, E. U. em junho de 1910 e a Commissão Central deseja muito que haja naquella occasião representantes do Brazil que tomem parte na Convenção. Si em qualquer das igrejas se acharem irmãos que estejam em condições de assistir á sua custa e tomar parte nas deliberações, terão a bondade de avisar-me.

A primeira convenção das Escolas Dominicaes, convocada para S. Paulo nos dias 21 — 24 de fevereiro p. f. poderá delibear o meio mais effectivo de alliar as escolas com a Associação Internacional.

Precisamos reformar os endereços de todos os pastores evangelicos no Brazil. Aproveito a occasião para pedir a todos que me mandem, por bilhete postal, os seus endereços exactos, pelo que ficarei mais uma vez agradecido.

H. C. TUCKER

As Investigações Archeologicas e a Biblia

Diz o Rev. Edmund Mac-Clure que a applicação dos novos methodos de critica ao estudo da Biblia levou os estudiosos a terem opiniões diversas com respeito ao Sagrado Volume e despertou um profundo interesse e não pequena preocupação com as terras christãs.

Embora se tenha o novo criticismo baseado, principalmente, no testemunho dos mesmos documentos e, por essa razão, seja mais literario do que archeologico, ainda assim têm tido grande acceitação pelos seus resultados geraes.

Deve haver, entretanto, em a natureza

das cousas uma certa indecisão nas deducções que se fazem por meio da evidencia interna.

Necessitamos tambem do apoio do testemunho externo, e é por essa razão que os estudantes da Biblia têm-se voltado, ultimamente, anciosos, para o que possa desenterrar o enxadão do escavador nos lugares historicos das Escripturas.

E dahi a investigação archeologica que prosegue com crescente interesse nas terras biblicas.

No Egypto e na Palestina, entre as ruinas das grandes cidades que margeavam o Tigre e o Euphrates e no centro ao oriente do Imperio do Elam, de ha cincoenta annos para cá, as escavações apresentaram materiaes para reconstruir a historia desses paizes e, incidentalmente, os meios de submeter a um texto critico os registos do V. Testamento.

Os resultados obtidos até agora ainda não satisfazem á agudez dos criticos — O seu dogma fundamental—O Codigo e Leis cerimoniaes do Pentateuco não são concordes com a natureza das cousas na região e no tempo que se-lhe attribuem, mas são de uma data muito mais recente — não está ainda destruido por completo; mas a evidencia é, ao contrario, apparentemente, adversa.

Propomo-nos aqui fazer o summario das descobertas que se têm realisado, durante os ultimos dez annos, sobre este assumpto.

Sus, na Persia occidental, é o nome da cidade agora limitada pelos montões de ruinas da antiga Susa, foi uma vez capital do Imperio do Elam e sob o nome de Shuchan foi o scenario dos acontecimentos registrados no Livro de Esther. Ahi, egualmente, chorou Nehemias por causa das ruinas de Jerusalem e foi tambem nesse logar que Daniel teve uma das suas memoraveis visões.

No anno de 1901, descobriu uma expedição franceza, nessa cidade, uma columna, em que, ao lado de duas figuras gravadas em relevo, havia numerosas linhas de escriptos cuneiformes. As figuras representavam Hammurabi, rei de Babilonia, cerca do anno 2100, A. C., fazendo offerta ao Deus do Sol; e o texto, em perfeito estado de conservação era o codigo de Lei civil, composto pelo mesmo Hammurabi.

Este, o mais antigo código escripto, tem uma certa analogia com o código mosaico, que data de 600 annos mais tarde.

De uma comparação cuidadosa dos dous códigos, concluiu-se que não havia mais do que semelhanças geraes entre elles, havendo uma quasi identificação na *Lex Talionis*: — Olho por olho e dente por dente.

Ha, todavia, do ponto de vista do criticismo biblico, uma conexão mais intima. Tem-se identificado Hammurabi com Amraphel do Genesis XIV, um dos quatro reis do oriente, successivamente atacados por Abrahão.

Como o Patriarcha, elle era da raça semitica e falava uma lingua semitica. O seu Imperio se estendia para o occidente até ao Mediterraneo e comprehendia, provavelmente, o Sul de Canaan.

O Código mosaico, portanto, não era, julgando-se das circumstancias em que foi produzido, anachronismo, porque aqui havia um corpo de leis civis em operação naquella epoca e por muito tempo antes de Moysés.

Mas os criticos podem dizer que é preciso provar-se que o Código mosaico era consoante com o gráo de civilização de um povo semi-barbaro como se crê ter sido o povo israelita, quatorze seculos antes de Christo, no norte da Arabia. Devemos voltar ainda as vistas para as descobertas archeologicas, afim de que possamos dar uma resposta satisfactoria.

Conseguiram descobrir-se, ha annos, na Arabia, diversas inscrições, algumas das quaes, segundo os entendidos no assumpto, attingem á mais remota antiguidade. Essas inscrições exhibem um ritual de culto muito semelhante ao do Pentateuco e, segundo o Professor Grimme, esse ritual influíu nas leis cerimoniaes da Biblia.

Mas como ha divergencia, quanto á data dessas inscrições, servir-nos-emos de uma, cuja data está fora de qualquer duvida. E' a que é assignada pelo Dr. Wallis Budge do *British Museum*. (Preface «History of Egypt» Vol. VI) mais ou menos cerca de 529, A. C. Por esta inscrição vê-se que o culto do templo estava, ha muito desenvolvido entre os arabes. Mas podemos ir mais longe.

Num dos seus mais recentes trabalhos, («Research in Sinai,» 1906 pag. 192), o Pro-

fessor Flinders Petrei dá a descripção das explorações que effectuou em uma taverna ao nordeste do Sinai, em que encontrou evidencias de observancias religiosas mais antigas do que as que apparecem no Pentateuco de Moysés ou em outro qualquer systema de culto de que temos noticia na Syria ou na Arabia. «O ritual, addiciona o Professor,» era o dos holocaustos, as offertas de incenso e muitas abluções. As partes principaes do culto semitico apparecem aqui em uso muito antes de qualquer outro exemplo.

Não é necessario suppor-se, portanto, que o ceremonial mosaico pertence ao periodo do exilio ou post-exilio, não; e nem os criticos se desembaraçam facilmente com a monumental investigação que tem derramado tanta luz sobre o assumpto.

Ainda outra descoberta veio desprestigiando a theoria dos criticos, quanto á origem recente das leis cerimoniaes ou «código sacerdotal.»

Desde 1901 que se trabalha activamente em Assuan e na planicie em que se assentava, outr'ora, a cidade, ao extremo Sul da ilha de Elephantina, opposta a Assuan. Nessa região desenterrou-se um grande numero de rolos de papyrus aramaicos, que pertencem ao quinto seculo antes da nossa era. Esses documentos derramam copiosa luz sobre o caracter da linguagem aramaica, falada e escripta, naquelle tempo, no Imperio Persa. Temos aqui bem clara a origem do chaldaismo biblico que se encontra nos capitulos aramaicos de Esdra e Daniel.

A linguagem desses documentos é identica, assim re-affirmando o que sustentou o fallecido professor Wright: «que o aramaico não era a linguagem elevada a Jerusalem pelos judeus do captiveiro, mas que já existiam lá os seus vestigios.»

(Comp. Gram. of the semitic Language pag. 16).

Demonstram esses documentos que um seculo depois da morte de Jeremias já existia uma forte colonia judaica em Assuan, e do conteúdo dos papyrus, que estão escrupulosamente datados, concluímos que havia um systema social estavel, com seus direitos de propriedades, leis commerciaes, regulamentos de todas as sortes, de contractos, de casamento e de divorcio,

negociações bancarias, moeda corrente entre os colonos, testeficando, desta arte, um estabelecimento de alguma duração.

A descoberta mais recente de documentos desta ordem coube ao allemão Herr Rabensshou (1905). O achado consiste de tres papyros aramaicos, em perfeito estado de conservação, datados de 403 — 407 A. C.

Dous delles são, reconhecidamente, duplicatas e o terceiro é um edito de governador, ordenando a reedificação do templo.

O primeiro documento é uma carta dirigida por Yedonyah e os seus companheiros, os sacerdotes, na fortaleza de Yed, Elephantina, a Bogahi, governador da Judéa.

Lamenta o escriptor nessa carta que os sacerdotes egyptanos tivessem, com a aprovação do governador, atacado o templo de Jahv, Yahveh, isto é, Jehovah, e tivessem feito ruir por terra, reduzindo a pedaços as columnas de pedra e as sete portas de pedra, deitando ao fogo o madeiramento de cedar e levando os vasos de ouro e de prata do sacrificio. A carta lembra a Bogohi que quando Cambyzes entrou no Egipto (527 A. C.) já existia esse templo.

O escriptor lamenta que não se tenham deferido os appellos feitos; que o povo pranteia e jejua; as mulheres estão como viúvas e que não ha carne para o sacrificio, nem incenso para as offertas e nem holocausto, desde que aconteça tamanha desgraça.

A carta conclue pedindo a restauração do templo e dizendo que se fez egual comunicação aos filhos de Samballat, governador de Samaria, opponente de Nehemias quando se reconstruíam os muros de Jerusalem, 445 A. C. A importancia deste documento é que ha evidencias de que havia no anno de 527, em Assuan um templo judaico, muito semelhante ao de Jerusalem; que elle possuia, presumivelmente, sacerdotes, (*Koanim*), offertas queimadas, e outros sacrificios como o ultimo e tudo isto antes da volta dos judeus do captiveiro babilonico, tempo em que, segundo os criticos, os judeus fizeram a revisão dos seus rituaes e reconstruíam a sua historia. Os termos aramaicos desse documento são

identicos aos que se encontram na Biblia Hebraica.

Esta descoberta, cuja importancia capital ainda não está bem reconhecida, deve desorientar bastante os criticos inglezes que seguindo a Huenem, attribuíam os livros de Chronicas, Esdras, e Nehemias a um escriptor do anno 300, A. C. Quando entrou no Egipto a colonia de Elephantina? O Templo de Jerusalem foi destruido por ordem do general de Nabucodonosor em 587, A. C. Depois do assassinato de Godolias, como se descreve em Jeremias XLIII., o resto dos judeus que ficaram sob as ordens de Johanan desce a Taphanis, agora Detenneh, no Egipto, levando tambem a Jeremias, o propheta.

No mesmo capitulo Deus ordena a Jeremias que tome grandes pedras e as esconda na abóboda do muro de ladrilho, á porta da casa de Pharaó em Taphanis, declarando que o rei de Babilonia havia de estabelecer alli o seu throno. O professor Flinders Petric em 1837, descobriu em Deseaneh uma *mastaba* «que, diz elle, (Tunis). Part II pag. 51) é livre de qualquer duvida que o pavimento que está á entrada da casa de Pharaó, em Taphanis, é o mencionado em Jeremias 43».

A fuga para o Egipto em 536, A. C. é a occasião mais propicia para o estabelecimento dos judeus em Elephantina e temos boas provas da existencia de um templo com todo o seu ceremonial nesse logar, em tudo semelhante ao de Jerusalem, antes da invasão dos Chaldens.

A volta, portanto, em 445 A. C., dos judeus exilados não podia ser a data da instituição do ceremonial mosaico.

O templo de Onias, em Tell-el-Yah liyeh, no Egipto, cuidadosamente, me liho pelo Professor Flinders Petric, em 1905, e que elle julgou ser uma representação do templo de Jerusalem, em miniatura, pertence a uma data mais recente, talvez a 151 A. C., e por isso não é de grande importancia para o nosso estudo.

A ultima descoberta, em 1905, de grande numero de cuneiformes em Boghaz Keni, a antiga Capital hettita da Capadocia, promete abrir uma nova era em os nossos conhecimentos da Biblia e das terras biblicas. Muitos desses cuneiformes estão escriptos em lingua hettita e estão

sendo, actualmente, interpretados, mas ainda ha outros cuneiformes em Babilonia. O Dr. Winckler é quem está trabalhando para deciphral-os.

Essas escavações não só têm contribuido para o esclarecimento de certos pontos controversos sobre o Velho Testamento, mas tambem derramam muita luz sobre os documentos do Novo Testamento.

Em 1896, encontrou-se no logar onde, outr'ora, se erguia a cidade de Oxyrhynchus—algumas cento e vinte milhas ao Sul do Cairo—uma folha de papyro contendo uma collecção de *Logia* ou sentenças de Nosso Senhor. Este documento foi escripto não muito depois do anno 200, A. D. (Grenfell and Kunt, Sayings of Our Lord, 1897, Preface).

Das sentenças legiveis, nessa folha, uma compõe-se de palavras do evangelho de Lucas, outra encontra parallelismo em Matheus e as ultimas são, completamente, novas.

Os editores concluem que essas sentenças, de que encontraram exemplos semelhantes nos escriptores ecclesiasticos, foram compiladas, provavelmente, pelo fim do primeiro seculo ou começo do segundo e que existiam antes que os evangelhos atingissem o logar proeminente a que chegaram.

Ainda os editores dessas sentenças tiveram a felicidade de encontrar, em 1903, no mesmo logar, outra folha de papyro contendo, de um lado, uma lista descriptiva e, de outro, quarenta e duas linhas de sentenças attribuidas a Jesus.

Esta collecção, que se compilou, no meio, ou pelos fins do terceiro seculo, contem, alem de uma introducção, cinco sentenças esparsas de Nosso Senhor.

A primeira, que não se encontra nos nossos evangelhos, é citada quasi literalmente, por Clemente de Alexandria, (150-210, A. D.) como sendo do Evangelho aos Hebreus.

A segunda, embora use o termo «Reino de Deus» e esteja em connexão com o texto seguinte, não se encontra nem nos evangelhos canonicos, nem nos apocriphos.

A terceira emprega a phrase que se acha em Marcos 10: 31. A quarta sentença é a de Matheus 4: 22.

A quinta é fragmentaria e não se póde

affirmar, concludentemente, a sua significação.

Acharam-se mais oito pedaços de papyros que levaram á descoberta de uma porção de um Evangelho que se perdeu. Estes oito pedaços de papyros pertencem, pouco mais ou menos, ao anno 250. Não são, de todo, legiveis, mas sabe-se que contêm uma parte do sermão do monte e uma sentença addicional, quanto ao tempo da futura manifestação de Nosso Senhor e ainda outra semelhante á de Lucas 11 52.

Em Dezembro de 1905, desenterrou-se, no mesmo logar, outro papyro contendo uma parte de um evangelho apocripho. Messr Grenfell e Hunt attribuem-o ao quinto seculo, mas julgam que a materia foi reunida, cerca do segundo seculo.

E' um dialogo entre Jesus e o principe dos sacerdotes, em Jerusalem, em que Elle demonstra a grande importancia da pureza do coração.

Todas estas descobertas, realisadas dentro dos ultimos dez annos, são unicamente as precursoras do que se espera descobrir por meio das escavações futuras.

E' que dirão, pois, os criticos e incredulos em vista destes factos ?

FRANCISCO DE SOUZA

COMMUNICAÇÃO

A Igreja Evangelica Fluminense não é na Rua Barão de S. Felix, mas na Rua Marechal Floriano, n.º 185, o Pastor é que reside na Rua Barão de S. Felix, n.º 90.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

Os máos habitos são facéis de se adquirir; os bons formam-se com o cultivo da paciencia.

O valor é a crença na propria força—*Davout*.

O mundo não necessita de tanta logica subtil como de uma juventude santa.

Poncio Pilatos e seus accusadores

(Conclusão)

Sermão Evangelico, do Rev. A. G. Simonton. Publicado pela Sociedade «Amor á Verdade» no jornal do Commercio de 9, 17 e 24 de Novembro de 867).

Condemnando a Christo, condemnava-se a si, e todas as gerações confirmam a sentença!

O' peccador, a cuja porta Jesus bate pela sua palavra — pelo seu espirito, pedindo entrada e logar de honra, lembrai-vos de Pilatos, lembrai-vos da sexta-feira em que inesperadamente elle foi forçado a fazer a escolha entre Christo e o mundo!

Tende cuidado no que ides fazer.

Quem vos pede entrada e agasalho é Christo, o mesmo hontem, hoje e por todos os seculos.

Quer queiraes, quer não, tendes de passar uma sentença, sentença que decidirá a vossa sorte eterna!

A voz que tão de mansinho vos diz: «Eis-a-hi estou eu á porta e bato» é a que outr'ora respondeu ás perguntas de Pilatos. Esta voz ha de um dia soar como trombeta e chamar os mortos dos seus sepulchros e escondrijos!

Que pretendes fazer?

Fugir á responsabilidade de uma decisão? Foi esta a primeira lembrança de Pilatos, porém, o expediente fallhou. Buscar algum compromisso com a vossa consciencia, um meio termo entre Christo e o mundo que o aborrece? Tambem Pilatos de tudo isto se lembrou, mas foi impossivel. Pactuar com os inimigos de Christo e do seu Evangelho no intuito de resalvar o vosso credito e reputação com elles? Duvido que sejaes mais felizes do que Pilatos em semelhante tentativa.

Ceder, contentando-vos com a lavagem de vossas mãos como protesto de terdes sido forçado a curvar-vos?

Si a alma de Pilatos ruida de eternos remorsos por ter feito este ignobil papel possede dizer-vos o que sente, não pensariéis neste triste expediente.

Confessar a Jesus Christo como o nosso Salvador e Deus, unico nome do céo abai-

xo que foi dado aos homens pelo qual se possa ser salvo. Eis — o que Pilatos não tinha a coragem de fazer. Vós, ó peccador, teréis mais coragem?

Olhæ em torno de vós:—O mundo sempre se transforma, mas sempre o mesmo em sua essencia, está a chamar-vos por vozes seductoras, offerecendo-vos gozos e prazeres de toda a sorte. Si recusaes esta seducção e preferis seguir a Christo, o mundo vos aborrecerá.

Tornai a olhar em torno de vós. Os chefes dos sacerdotes e principes da egreja pedem em altos gritos pela imprensa e de mil pulpitos, que vos rendais á descripção; querem dar-vos um director espiritual que vos poupe toda a responsabilidade. Si consentis, a vossa religião ha de resumirse em fazer o que elle mandar.

E que mandará elle? Mil cousas que não se encontram no Evangelho. Em vez de Jesus como unico mediador entre Deus e os homens, elle vos dará muitos mediadores.

Em vez da Escriptura Sagrada divinamente inspirada para ensinar, para reprehender, para corrigir, para instruir na justiça afim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra (2^a Timoth III 16, 17), elle vos dará a tradição composta de pias lendas e historias que muitas vezes invertem todas as doutrinas da palavra de Deus; Emvez de um culto restricto ás trez pessoas da divindade, elle vos inculcará a necessidade de outros muitos cultos.

Em uma palavra, Jesus Christo será tido como um salvador imperfeito, cuja obra é continuada por muitos supplentes que lhe roubam o coração do povo.

Entretanto, Christo está batendo á porta do vosso coração querendo-o todo para si.

Urge dar uma decisão.

Respondei-lhe nas palavras de Pedro proferidas em uma occasião em que alguns se apartavam de Christo e este perguntou aos doze: Quereis vós tambem retirar-vos? Simão respondeu: «Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna e nós temos conhecido e crido que tu és o Christo, Filho de Deus.» (S. João VI 69—70).

Respondei-lhe com S. Thomé: «Senhor

meu e Deus meu «(João XX 23). Como Maria Magdalena não consintaes que elles vos roubem o vosso Salvador para o podem onde vós não podereis achal-o (João XX, 2). Chamai por Elle, pois elle não está longe de vós, como tambem não estava longe de Maria Magdalena, quando esta o procurava.

Confessai o nome e a causa de Christo diante dos homens e a despeito de toda a opposição, si não, no dia de juizo, Pilatos se levantará contra vós e vos condemnará.

As vossas luzes são melhores; maior é a vossa responsabilidade. Ainda é tempo.

Abri o vosso coração a Christo, abraçai-o como vosso Redemptor, tomai a sua cruz, sede fiel até a morte, e Elle vos dará a corôa da gloria eterna. (Apocalypse. II, 10). Amen.

Estudo Biblico

A Torre de Babel

O capitulo 10 de Genesis dá-nos uma lista dos descendentes de Noé e das nações que se foram formando delles, o v 32 assim declara.

Sem, o mais velho dos 3 filhos de Noé, é de quem a linhagem da promessa feita á Adão, tinha de ser contada.

A sua descendencia é a ultima mencionada neste capitulo (cap. 10 v 21), porque ella ia ser continuada na historia da posteridade da mulher.

Japhet é o pai das outras nações das quaes descendem os Genticos (v. 5).

Noé viveu 350 annos depois do diluvio e morreu na idade de 950 annos (Gen. 9 v 28, 29).

O plano de Deus era que os descendentes de Noé se espalhassem para povoarem a terra, e a sua divisão seria Asia para Sem, Africa para Cão e Europa para Japhet, mas elles entenderam de outro modo.

O diluvio destruiu peccadores, mas não destruiu o peccado, pois sendo todos de uma mesma linguagem, partiram para o Oriente onde acharam um campo na terra de Sannaar e habitaram n'elle (v 10) Cus filho de Cão e neto de Noé, foi o pae de

Nemrod (bisneto de Noé)' o qual se tornou poderoso na terra e estabeleceu um reino, cuja capital foi Babilonia além de outras cidades na terra de Sannaar (Gen. 10 v 10).

Daquella terra foi á Assyria, onde edificou Ninive (v 11).

De Nemrod, o homem poderoso, nasceu a ideia de edificar uma torre que chegasse ao céu, como centro do seu reino.

A divisão da terra foi feita por Noé, que de Deus recebeu as instrucções, e Faleg, filho de Sem, era um memorial desse facto, porque em seu tempo succedeu a divisão da terra (Gen. 10 v 25; veja-se Deut. 32 v 8 e Actos 17 v 24 a 26). Faleg nasceu 100 annos depois do diluvio, e morreu na idade de 290 annos (Gen. 11 v 18, 19), portanto no seu tempo a população era grande. A intenção na edificação da torre de Babel era uma concentração de poder e rebellião á Deus; uma vã gloria para celebrar o nome delles (v 4) sendo fundadores, os descendentes de Cão.

Uma vez que elles querião se oppôr ao proposito de Deus, Deus resolveu confundil-os, pois sabia que elles não desistirião do seu intento (c 11 v 6).

A torre de Babel teve a sua origem no orgulho e vaidade dos homens que quizeram edificar-a. Neste plano tambem resistião á Deus, concentrando-se em um lugar em vez de encherem a terra (Gen. 9 v 7).

Deus exerceu o seu julgamento confundindo estes homens por meio da linguagem, pois de repente principiaram a fallar de modo que uns não entendião os outros, e deste modo eram obrigados a separarem-se, procurando logares onde os da mesma linguagem podião fallar.

Babel significa confusão, porque a confusão se estabeleceu nas linguagens que fallavão sem poderem se entenderem (v 9). A expressão no v 5 a 7 é humana, representando o exame que o homem faz de uma obra, e não que fosse necessario Deus descer e ir ver o que aquelles homens estavam fazendo. Deus destruiu todo o plano daquelles homens, filhos de Adão, que se atrevião a opporem-se á Deus, e destruirá de outros que queirão seguir o o mesmo caminho.

Pela mudança da linguagem Deus espalhou daquelle lugar para outras cidades,

e a torre foi abandonada pelos seus edificadores.

Dispersaram-se, e com elles a corrupção do peccado foi augmentando-se. Os povos estabeleceram-se segundo a linguagem de cada um. No dia de Pentecoste os Apóstolos do Senhor Jesus Christo foram dotados pelo Espirito Santo a fallarem todas as linguas. Este facto differente no fim, era para publicar ás nações, em sua propria linguagem as maravilhas de Deus, o Evangelho de sua Graça para a salvação dos homens (Actos 2 v 1 a 11) por causa da corrupção dos povos. Deus escolheu Abrahão para por elle formar um povo para si. A Biblia que é a Palavra de Deus está traduzida em mais de 400 linguas e o Evangelho está sendo pregado a todas as nações. Christo padeceu e resurgiu dos mortos, para que em seu nome se prégasse arrependimento e remissão de peccados em todas as nações começando por Jerusalem. Lucas 24 v. 46, 47.

JOÃO DOS SANTOS

CÉU OU INFERNO

(Rev. B. T. Roberto.)

Para qual dos dois logares quereis ir? Reflecti n'esta pergunta, para bem da vossa alma.

Retende-a na vossa mente.

Dae-lhe preferencia a outro qualquer assumpto. Ella é para vós de summa importancia.

E' uma pergunta urgente, á qual se torna necessario responder desde já.

Si vos decidirdes a ir para o céu—e queira Deus que assim seja—, não tendes tempo a perder. E' preciso começar com os preparativos quanto antes.

Não podeis permanecer aqui por muito tempo.

Mandastes talvez edificar um magnifico palacio, adornastel-o de

preciosos objectos, empregaes na sua conservação todo o vosso cuidado, mas a verdade é que não o habitareis além de um certo numero de annos. A morte ha de bater-vos á porta. Não podereis negar-lhe a entrada.

Ella tem força para vencer exercitos e poder para zombar da medicina. Todos teem de se curvar ao seu mandado. Fazei esta pergunta a vós mesmos: «Que me espera depois da morte?» e ponderae na resposta: «Gozos celestiaes, ou penas do inferno por toda a eternidade.»

O nosso Salvador diz:

Ora succedeu morrer este mendigo que foi levado pelos anjos ao seio de Abrahão.

E morreu tambem o rico e foi sepultado. E quando elle estava em tormentos, levantando seus olhos, viu ao longe Abrahão, e lazaro, no seu seio: e, gritando elle disse: Pae Abrahão compadece-te de mim e manda cá Lazaro, para que molhe em agua a ponta do seu dedo afin de me refrescar a lingua, pois sou atormentado n'esta chamma: (Lucas 16:22-24).

Terriveis palavras são estas, sem duvida, mas que foram proferidas por Aquelle que era a Verdade personificada, e que nunca fez uso de linguagem enganosa.

E declara-nos Elle tambem que os tormentos do inferno duram para todo o sempre.

E irão estes para o supplicio eterno, e os justos para a vida eterna (Matheus, 25:46).

Não desejareis, pois, conservar-vos fóra d'essa horrorosa morada do soffrimento, da qual quem

ali entrar não sahirá jamais? Si assim é, não vos demoreis em abandonar o peccado em que viveis, em o abandonar, mas para sempre, e vinde a Christo para vos salvardes. Diz Elle: *Si vós não vos arreperderdes, todos assim mesmo haveis de acabar* (Lucas, 13:3).

Todas as pessoas não convertidas, todos os falsos professos, estão incluídos n'uma ou n'outra das seguintes classes:

Mas pelo que toca aos tímidos, e aos incredulos, e aos execráveis, e aos homicidas e aos fornicarios, e aos que dão veneno, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no tanque ardente do fogo e do enxofre, que é a segunda morte (Apoc 21:8)

O céu é um lugar santo. Deus é santo.

Os anjos são santos. Todos os que com elles se associam, e que participam da sua bemaventurança, são santos. Si, portanto, quereis entrar no céu, deveis tornar-vos santo.

Não entrará n'ella coisa alguma contaminada, nem quem commetta abominação ou mentira, mas sómente aquelles que estão escriptos no livro da vida do Cordeiro (Apocalypse, 21:27)

Ha apenas um caminho que conduz ao céu, emquanto que para o inferno ha muitos caminhos á vossa escolha.

Podeis ir com o libertino, com o impio praguejador, com o violador do dia do Senhor, com o ladrão, ou, segundo a phrase de Shakespeare, «ao longo da florida vereda que leva ás fogueiras eternas.» Podeis seguir o caminho do mundano for-

malista, e irdes directamente da egreja, de junto do pulpito, parar ao inferno.

Para chegar ao céu, porém, é indispensavel ir pela unica senda que para lá conduz. O Salvador chama-lhe o CAMINHO APERTADO (Mattheus, 7:14), e Isaias dá-lhe o nome de CAMINHO SANTO (Isaias, 35:8).

Não podeis transitar por essa estrada, sem primeiro vos arreperderdes de vossos peccados, confessando-os a Deus.

Deveis, outrosim, confessar ao vosso proximo a falta que tendes commettido para com elle, fazendo o possivel por lhe restituir aquillo em que o tiverdes defraudado.

Deveis orar.

Pedi a Deus que, por Sua mesericórdia, vos dê o perdão de vossos peccados.

Procurae-o de todo o coração.

Suppliae-lhe que vos tire o coração de pedra da vossa carne, e vos dê um coração de carne (Ezequiel, 36:26).

O Salvador diz: «*Em verdade te digo que quem não renascer da agua e do Espirito Santo, não pode entrar no reino de Deus* (João 3:5).

Por muito que vos apresseis em tratar d'este assumpto, por maior solicitude que lhe dediqueis, nunca vos apressareis demais, nem essa vossa solicitude será demasiada.

Para que vos conserveis no caminho do céu, tendes de obedecer a Deus.

Segui as instrucções que Nosso Senhor nos dá no Seu sermão da montanha.

Sêde justo em todos os vossos negócios, em todas as vossas transacções.

Dominae a vossa lingua, o vosso genio, as vossas paixões.

Compadecei-vos dos pobres.

Fazei uso dos bens que o Senhor vos confiou, não na satisfação do orgulho, ou do appetite, mas, sim, na pratica das boas obras, empregando-os onde mais proveitosos fôrem.

Ide adquirindo o conhecimento.

Entregae-vos inteiramente a Deus.

Apresentae-Lhe o vosso corpo em sacrificio vivo a Elle.

Rogae-Lhe que vos santifique.

Leitor, qual dos dois caminhos se-guis? O do ceu ou o do inferno?

O HYPOCRITA

E' hypocrita o mercador, que dá esmola em publico, e leva usuras em occulto; é hypocrita o sacerdote que, sendo pontual e mudo nos ritos e cerimoniaes, é devasso nos costumes; é hypocrita o juiz que, onde falta a esperança do interesse, é rijido observador do direito; é hypocrita o prelado que diz que faz o seu officio por zelo de honra e gloria de Deus, não sendo senão por honra e gloria proprias; é hypocrita o que não emenda em si o que reprehende nos outros, o que cala como humilde, não calando senão por ignorancia, o que jejúa como abstinente não se abstendo senão como miseravel. Está o mundo cheio de hypocritas, e quasi todos são cyrineus que, levando a cruz, não morrem n'ella.

Padre Manoel Bernardes

Na religião que, nos outhorgou Jesus Christo, não se pôde pensar de dous modos, ha de ser-se christão, isto é, tolerante, humilde, dedicado e justo, ou então, pôde-se ser tudo, menos christão, *C. Branco,*

A LIBERDADE

Eu sou a liberdade, a musa inspiradora de tudo quanto é grande e nobre e santo. Resplende em meu olhar o egualitario aroma! Nos meus labios em flôr, paterno amor sorri!

Nasci, quando Deus, a mão omnipotente, quiz de mundos de luz o espaço semear! Embalou-me a procella em seu regaço ardente! Dêram-me espumeco berço ás solidões do mar!

Quando calcou a terra a fraca humanidade, ensinei-lhe a encarar sem medo o azul do céu! Transfigurou-se então, e, á voz da liberdade, prostrou-se o barro vil. Erguen-se Prometheu agrilhoado aos pés do Caucaso, nervoso, com a aguia viagadora em torno, a voltear, minoram-lhe a dor no transe angustioso, uma só luz— a esperança, uma só lyra—o amor!

Gemia o mundo escravo! O servo, o ilota, o pari ásentiam sobre o collo ignota maldição; emtanto, longe, ao longe, em rocha solitaria de um sepulchro cruel, brotava a redempção!

Toldava um céu brumoso a lugubre montanha! Pendia moribundo o Justo de uma Cruz! E' entre as nevoas de horror, não sei que aurora estranha enchia vagamente a frente de Jesus!

Eu, librando-me então nas azas refulgentes, pairando em torno á cruz do martyr, pude ouvir:

—Vae, pomba do Calvario, apostolo das gentes, solta o verbo do amor aos echos do porvir! E's homem—diz ao escravo e aos reis—sou a Justiça; ao rico— a Caridade; aos tristes—sou a Fé; ao povo que na liça aos despotas se curva:— Eu sou a Liberdade!

PINHEIRO CHAGAS

O perfume das flores
F'al-as mais attractivas
Que suas brilhantes côres.

—A virtude na mulher
E' a melhor formosura
Que a pôde embellecer,

Psalmo XIX

Toda a Natureza é um grande livro aberto, escripto pela mão de Deus, onde podem ler sabios e ignorantes, crentes e atheus. São suas paginas a radiante luz do sol, o palido reflexo da lua, e das estrellas, o verde prado esmaltado de tenras floresinhas, a floresta com suas robustas arvores seculares, a corrente continúa dos rios, a magestade do Oceano... tudo nos fala de sua omnipotencia divina e sua bondade infinita. M. P.

O saber sem a virtude, é como a linda flor sem perfume.

A actividade e o estudo, acompanhado da virtude, formam o character dos homens que engrandecem as nações.

Noticiario

Escolas Dominicæes — Por iniciativa da Junta Nacional de *Esfôrço Christão*, e juntamente com a 4.^a Convenção Nacional desta Sociedade, deverá reunir-se em S. Paulo, nos dias 20 a 24 deste, a 1.^a Convenção Nacional de Escolas Dominicæes.

Egreja Evangelica de Niteroy. — Por um esquecimento de nossa parte omittimos a noticia sobre a festa do Natal, realisada nesta igreja, o que fazemos agora.

Com numerosa concurrencia celebrou a igreja acima a tradicional festa do Natal. Proferiu o sermão do dia o venerando pastor J. M. G. dos Santos e presidiu aos demais exercicios religiosos o rev. Leonidas Silva. Grande numero de creanças tomou parte no programma que constou de recitativos e descripções biblicas e uma nem cuidada parte litteraria.

Conquistaram os primeiros premios pela correção com que desempenharam a parte do programma que lhes foi confiada os seguintes meninos e meninas: Ubaldo, Siqueira, Alfredo Gil, Abilio Nogueira-Paulo Nicoll, Porcina Corrêa, Basilia Guerra, Iracema e Jenny Nicoll.

Graças á gentileza do sr. Annibal Gonçalves, estimado congregado, a illumina-

ção foi melhorada, produzindo bom effeito.

--Na ultima sessão da igreja foram recebidas 9 pessoas do lugar denominado Cabuçú, municipio de Itaborahy, e de Cordeiro de S. Gonçalo.

Brazil. — O periodico Brazil (Quarterly Record of the «Help for Brazil» Mission, traz um longo artigo sobre o passamento do Pastor Kingston.

Consultorio — Fixou residencia nesta cidade o Dr. H. Allyn, medico missionario presbyteriano. Abriu consultorio no Largo da Carioca n.^o 9, nesta cidade.

Fusão — Consta que o *Seculo* do Rio Grande do Norte que se publica actualmente em Pernambuco e a *Imprensa Evangelica*, da Bahia, orgãos presbyterianos, vão-se fundir em um só periodico que verá á luz em Garanhuns (Pernambuco), subordinado ao titulo — *Norte Evangelico*.

O Trabalho — Está publicado o numero 1, anno 8.^o do *Trabalho*, orgam da Igreja Brasileira, nesta cidade. Traz em sua pagina de honra um bem feito retrato do actual pastor dessa igreja — o Sr. Viriato Stockler.

Que loucura! Que incoherencia! De nosso collega *El Herald*, traduzimos o seguinte a proposito da beatificação de Joanna d'Arca:

O papa assignou uma bulla beatificando a Joanna d'Arca. Por esse motivo haverá festas na Basilica de S. Pedro, para cujo acto assistirão os cardeaes e quasi todos os bispos francezes.

O bispo catholicos de Beauvais presidiu o tribunal infame que levou á *fogueira* a heroína loreneza.

Agora o papa actual beatifica-a. A que antes era uma filha do demonio, agora será adorada nos altares papistas.

Que loucura! Que incoherencia!

Legados. A finada Miss Jaune Finnie de Brighton, deixou lb. 34.000 para fins caritativos, incluindo lb. 5.000 para a sociedade *Help for Brasil* (Auxilio ao Brasil), lb. 4.000 ao Exercito da Salvação, lb. 3.000 á Sociedade Biblica da Escossia, e o remanescente (cerca de lb. 18.000) para a Sociedade Biblica Britanica e Extrangeira.

Para S. Paulo — Melhor de sua enfermidade, seguiu para S. Paulo nossa prezada irmã d. Christina Braga.

Que encontre seus netos allí melhor de saúde, e que ella mesma regresse mais forte no corpo e no espirito, é nosso desejo.

Noticias de Portugal— Recebemos as seguintes: «Na verdade, o trabalho nas provincias do Sul tem sido interessante. Foi pena que os irmãos não se demorassem mais tempo em algumas terras.

Em S. Braz d'Alportel, Algarve, prepararam e offereceram casa para as reuniões, e assistiram umas 150 pessoas de todas as classes! Parece haver allí uma porta aberta para o Evangelho. Graças a Deus.

De Elvas estão pedindo para se ir lá afim de prepararem uma casa para culto em melhores condições. O Evangelista Sr. Rodrigues vai para o Norte, mas antes vai a Estremadura, aos lugares onde pedem evangelistas.

Na Igreja Lisbonense, Estephania, as reuniões aos domingos a noite têm chegado a umas 120 pessoas; uma senhora fez sua profissão de fé e recebeu o baptismo. Na festa da eschola Dominical a que assistiram as familias das crianças, a casa esteve quasi cheia.

Ha mais algumas pessoas que estão propostas para membros.

Na Arriaga tambem foram baptizadas mais 7 pessoas, hontem, 3 de Janeiro. Bemdito seja o Senhor.

Os baptistas estão aproveitando os restos desmoronados da obra missionaria do Youngs, no Porto.

O irmão José Augusto tem andado mal com a bronchite asthmatica e ultimamente com um ostilo no maxillar inferior, proveniente de uma infecção. O Senhor seja com esse irmão que é tão doente.»

Mr. Charles W. Kingston.
—O *Seculo* de 6 do mez corrente, que se publica em Garanhuns, Pernambuco, diz o seguinte acerca do passamento do irmão Kingston:

«Falleceu esse dedicado obreiro na Villa do Senhor no dia 30 de Novembro

do anno p. passado, em casa do dr. G. W. Butler, para onde havia ido em busca de melhoras para sua saúde.

Homem de um caracter sincero, cheio de fé e coragem, energico e de uma força de vontade admiravel, soube elle desempenhar galhardamente a missão grandiosa que Deus lhe confiara, não trepidando em sacrificar sua saúde e seus interesses á gloria do Senhor Jesus.

Foi elle que com sacrificios e economias, edificou, á sua propria custa, o templo da igreja de Victoria, da qual era pastor, bem como o da de Caruarú.

Não obstante haver partido para a Patria Celestial, nós, membros da Igreja Pernambucana, muito lamentamos sua ausencia, pois a lacuna que deixa no trabalho da evangelisação, é immensuravel.

Cumpre, pois, que oremos ao Senhor para que mande outro que o substitúa, e para que nos resignemos com Job:

«O Senhor o deu, o Senhor o tirou. Bemdito seja o nome do Senhor.»

Garanhuns, 2 de Fevereiro de 1909.

H. SENNA

Revista Evangelica— Recebemos a gentil visita da *Revista Evangelica*, organo do Synodo Presbyteriano do Sul, que se publica mensalmente na cidade de S. João da Boa Vista. É seu redactor o rev. J. Zacharias de Miranda.

Gratos, permutaremos.

O Christianismo e a civilisação greco-romana foi o importante thema da conferencia que atrahiu numeroso auditorio a elegante casa de oração da Igreja Evangelica na vizinha cidade de Niteroy no dia 18 do corrente.

O conferencista foi o rev. Ernesto de Oliveira, actual pastor da *Igreja Presbyteriana Independente*, desta Capital.

O abalisado professor de mathematicas encarou o assumpto á luz da Palavra Divina e da Historia, demonstrando com dados positivos qual a origem do Christianismo em Roma e como foi que elle influenciou sobre a civilisação greco-romana.

A impressão que deixou a conferencia foi bastante agradavel.

Egreja Evangelica Fluminense. - Membros recebidos em 1908, 33; fallecidos, 8; retirado para outra igreja, 1; excluidos, 3.

Em 24 de Janeiro de 1909, foram recebidos em Guaratiba, pelo pastor, Paulina Alves Rodrigues e Luiz Dias da Costa.

Em 7 de Fevereiro no Rio de Janeiro, foi recebida Estrella Ballada.

—Falleceu em 10 de Fevereiro, Octavio Dias dos Santos, recebido como membro da *Egreja E. Fluminense* em Novembro 3 de 1907.

Em 12 de Fevereiro o Pastor João dos Santos celebrou o casamento religioso de Domingos Gonçalves Valencia com Quirina de Araujo, ambos membros da *Egreja E. Fluminense*.

—Foi recebida como membro da Igreja, Joanna Ferreira de Lima.

—Collectas da Igreja Evangelica Fluminense para as victimas da epidemia em Passa Trez.....	449\$400
Egreja E. de Nitheroy.....	22\$260
Sociedade Auxiliadora da Igreja Presbyteriana de Lavras.....	110\$000

	581\$660

Esta importancia foi empregada em medicamentos, generos alimenticios e socorros pessoases.

O pastor J. Santos agradece a todos que contribuíram.

—Em 12 de Fevereiro foi eleito presbytero, o diacono Guilherme Tanner.

—Em 19 de Fevereiro foi eleita a Administração do Patrimonio para 1909:

Presidente, José Luiz Fernandes Braga Junior; Thesoureiro, José L. Novaes [reeleito]; 1º Secretario José J. Alves, 2º Secretario Paulino F. de Araujo; Procurador, José Ignacio Rodrigues [reeleito]

Madeira. A *Egreja Methodista Episcopal* mantem na Madeira serviços religiosos e trabalhos escolares, em Funchal, em Santo Antonio da Serra, em Santa Cruz e em Machico.

Casamento—Ao Sr. Arlindo Coelho Marques e d. Rosalina de Souza Marques, somos gratos pela delicadeza da participação de seu casamento, no dia 26 de Dezembro, e desejamos muitas felicidades.

Fallecimento—No dia 23 do mez proximo passado, em casa de residencia de seu filho Almirante José Porfirio de Souza Lobo, á Rua Vera Cruz, em Icarahy, Niteroy, falleceu a exm^a sr^a d. Maria do Carmo Neves Lobo.

Convidado, fez a cerimonia religiosa o Pastor Leonidas Silva, da *Egreja Evangelica de Niteroy*, tocando a Palavra de Deus aos corações de muitos presentes. Em carro de primeira, seguiu o corpo para o Cemiterio de Maruhy, levando um carro especial para as ricas corôas mortuarias, acompanhando o enterro muitos amigos e parentes do estimado Almirante.

Algumas dessas corôas mortuarias levaram os seguintes dizeres: Lembrança de Juca e Liti; Lembrança de seus netos Maria, Laura e Luiz; Lembrança de seus netos Jacomina e Vicente; Lembrança de seus netos Martha e Luiz; Lembrança de seus netos Sylvia e Manduca; Lembrança de seus netos João Pedro e Sylvia; Lembrança de Geraldo e Marietta; Lembrança de Paulo e Guilherme; Lembrança da familia Bovet; Lembrança da familia Arthur Nunes de Souza; Lembrança da familia Dias Braga; Lembrança de Rozinha e Moicinha etc, etc.

A finada era crente no Senhor e muito estimada; seu passamento foi muito sentido e ao ser levado o caixão para o carro mortuario, foram derramadas lagrimas de verdadeiro pezar não só por parentes, mas pelos amigos presentes.

Nós nos associamos á dôr que punge os corações de nosso estimado amigo Almirante Souza Lobo e sua digna esposa e demais parentes. A todos, os nossos pezames.

Egreja Baptista. No dia 24 de de Setembro do anno passado fundou-se uma igreja baptista em Ramel do districto do Porto. A nova igreja ficou denominada *Egreja Evangelica Baptista Portuguesa*. Vinte e quatro irmãos na fé constituem essa igreja. Como delegado da *Egreja Baptista* da Bahia esteve presente o irmão Manoel Augusto Ferreira com sua esposa. Foram escolhidos para Moderador o sr. Adolpho Ramos das Neves; Thesoureiro, Adelino J. da Cruz; Secretario, Joaquim R. da Costa. Administrou a Ceia do Senhor o ministro J. I. de Souza,